

ESG - QUESTÕES CENTRAIS DA PESQUISA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a importância da sustentabilidade nas práticas empresariais tem se tornado cada vez mais evidente, refletindo a crescente conscientização sobre os impactos ambientais e sociais das atividades corporativas. Essa tendência se dá no contexto das práticas Environmental, Social, and Governance (ESG), que se tornaram um marco para a governança corporativa e a responsabilidade social.

Assim, surge a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, o que justifica a realização desta análise bibliométrica, a qual examina a evolução e o impacto das práticas ESG na literatura científica, destacando os principais autores e artigos que contribuem para esse campo de estudo. Assim, tem-se como objetivo compreender como as práticas ESG influenciam o desempenho financeiro das empresas, a importância da transparência nas divulgações e a relação entre desenvolvimento sustentável e políticas ambientais.

Ao analisar a produção científica sobre ESG, almeja-se fornecer insights sobre as tendências emergentes e identificar lacunas de pesquisa, oferecendo uma visão abrangente das contribuições acadêmicas para a sustentabilidade corporativa. A análise destaca a centralidade de termos como "desenvolvimento sustentável" e "sustentabilidade", bem como a relevância de práticas de governança robustas e divulgações transparentes de emissões de carbono.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em meados da década de 1960 surgiram alertas sobre os riscos ambientais do crescimento econômico acelerado, estimulando debates internacionais sobre o equilíbrio entre meio ambiente, sociedade e economia (GEISSDOERFER ET AL., 2017). O termo "desenvolvimento sustentável" apareceu pela primeira vez em 1980 no documento da Estratégia Mundial para a Conservação (WCS), elaborado pela UICN, destacando a interdependência entre conservação e desenvolvimento. Em 1988, o Relatório Brundtland, "Nosso Futuro Comum" (WCED), definiu desenvolvimento sustentável como o que atende às necessidades presentes sem comprometer as futuras (BARBIERI; SILVA, 2011).

Desde então, o conceito de sustentabilidade ganhou diversas denominações, sempre focando na redução de poluição, eliminação de desperdícios e combate à pobreza, levando instituições a reverem seus investimentos e impactos socioambientais (BORGLUND ET AL., 2021). Em 1998, John Elkington introduziu o conceito de Triple Bottom Line (TBL), que orienta empresas a equilibrarem lucratividade com responsabilidade social e ambiental (GARBIN, 2023).

Apesar da sustentabilidade estar presente nas discussões empresariais há décadas, o termo "ESG" só ganhou popularidade recentemente. Criado em 2004 por Kofi Annan, ex-secretário-geral da ONU, o ESG desafia o mercado a integrar fatores sociais, ambientais e de governança até 2030 (CRUZ ET AL., 2022). Ademais, parece ser consenso que práticas de ESG ajudam a mitigar riscos, aumentar o valor da empresa e melhorar a reputação junto aos consumidores (GILLAN ET AL., 2021).

Na atualidade, fatores ESG são estratégicos para atender a novos padrões de responsabilidade socioambiental e reduzir impactos negativos (ALSAYEGH ET AL., 2020; GAO ET AL., 2021). A dimensão ambiental (E) abrange a gestão de impactos ecológicos, enquanto a social (S) trata das relações da empresa com seus stakeholders, e a governança (G) envolve práticas de gestão e transparência (GAO ET AL., 2021; KHAW ET AL., 2024;). Portanto, medir o desempenho ESG é crucial para melhorar a reputação corporativa, desempenho operacional e valor da empresa (CRUZ ET AL., 2022).

Desafios globais como mudanças climáticas e desigualdade social tornam essencial a compreensão dos fatores ESG para decisões informadas que promovam competitividade e sustentabilidade (KHAW ET AL., 2024). A diversidade no conselho de administração também se destaca como ferramenta de governança, atraindo atenção por seus benefícios (ELMAGRHI ET AL., 2019; BUFARWA ET AL., 2020; BOULHAGA ET AL., 2023). Por sua vez, no pilar ambiental, práticas de financiamento verde e transição para energia renovável são cruciais para o desenvolvimento sustentável, demandando apoio do setor financeiro para harmonizar economia e natureza (ZHAO, 2022).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo consiste uma revisão bibliométrica que busca analisar a pesquisa sobre ESG no campo da Administração. Para isso, foram consultadas as bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, acessíveis pela plataforma da CAPES/MEC. O objetivo da bibliometria, conforme Chueke e Amatucci (2022), é identificar, medir e quantificar a produção científica sobre um determinado tema, além de identificar lacunas para pesquisas futuras. Nessa busca que esta bibliometria foi desenvolvida.

Seguindo a técnica da bibliometria foram aplicados critérios de inclusão e exclusão. Incluíram-se apenas artigos na área de Administração, enquanto outras modalidades de publicação e áreas foram excluídas. A análise dos dados foi realizada utilizando o software RStudio, com suporte da ferramenta Biblioshiny, para assegurar uma avaliação precisa dos documentos (SILVA ET AL., 2022).

A pesquisa foi realizada em 24 de julho de 2024, utilizando os termos de busca "Environmental, Social and Governance" e "Organizations", sem limite de data para captar a evolução do tema ao longo dos anos. Foram encontrados 221 documentos na *Scopus* e 132 na *Web of Science*. Após o tratamento e remoção de duplicatas, obtiveram-se 273 documentos únicos. O Quadro 1 apresenta os resultados detalhados da análise bibliométrica.

Quadro 1 - Resultado das buscas nas bases de dados

Base de dados	Resultados
Web Of Science	131 documentos encontrados
Scopus	221 documentos encontrados
Artigos duplicados removidos	79 artigos removidos
Resultado	273 documentos analisados.

Fonte: Os autores (2024)

De posse dessas informações, foi gerado o arquivo database, o qual foi importado para o software Biblioshiny (SILVA ET AL., 2022). A partir de então foi possível reunir as informações dos trabalhos mais citados, autores mais produtivos e uma nuvem de palavras destacando os termos mais evidenciados nos artigos analisados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nessa sessão são apresentados os resultados da pesquisa, sendo divididos da seguinte forma: Artigos mais citados da área; Autores mais produtivos e nuvem de palavras com termos e conceitos mais relevantes. A Tabela 1 apresenta os dez artigos mais citados na área.

Tabela 1 – Artigos mais citados da área

Artigo	Total Citações (TC)	TC por ano	TC normalizada
Why and How Investors Use ESG Information: Evidence from a Global Survey;	529	75,57	4,53
Corporate Economic, Environmental, and Social Sustainability Performance Transformation through ESG Disclosure;	236	47,20	5,93
Investigating the relationship of sustainable supply chain management with corporate financial performance;	201	16,75	4,19
How Do Companies Respond to Environmental, Social and Governance (ESG) ratings? Evidence from Italy;	162	40,50	7,27
Integrated reporting and integrated thinking in Italian public sector organisations;	160	20,00	2,68
Conceptualising the contemporary corporate value creation process;	160	20,00	2,68
Do environmental, social and governance performance affect the financial performance of banks?;	123	20,50	2,66
Theoretical insights on integrated reporting: The inclusion of non-financial capitals in corporate disclosures;	118	16,86	1,01
Relating Environmental, Social, and Governance scores and sustainability performances of firms: An empirical analysis;	100	20,00	2,51
A novel measure of corporate carbon emission disclosure, the effect of capital expenditures and corporate governance.	98	24,50	4,40

Fonte: Os autores (2024)

Os trabalhos mais citados na Tabela 1 destacam a crescente importância das informações ESG para investidores, enfatizando os desafios e benefícios de sua implementação. Amel-Zadeh e Serafeim (2018) discutem o papel crucial das informações ESG no processo de investimento. Alsayegh et al. (2020) reforçam a relevância da divulgação de práticas sustentáveis, enquanto Wang e Srakis (2013) defendem a adoção prática de responsabilidade social corporativa (CSR) para melhorar o desempenho financeiro.

Clementino e Perkins (2020) alertam para maximizar os benefícios das avaliações ESG, é crucial que as empresas adotem uma abordagem estratégica que integra genuinamente as práticas de sustentabilidade em suas operações diárias. Guthrie (2017) e Adams (2017) sublinham a importância de integrar ESG na estratégia e governança corporativa para a criação de valor sustentável. Shakil et al. (2019) demonstram que práticas ambientais e sociais positivas influenciam o desempenho financeiro dos bancos em mercados emergentes, enquanto Camilleri (2018) defende a CSR como uma vantagem competitiva. Rajesh e Rajendran (2019) oferecem uma abordagem quantitativa para avaliar ESG nas cadeias de suprimentos, e Karim et al. (2021) concluem que a governança corporativa robusta e maiores despesas de capital são cruciais para divulgações eficazes de emissões de carbono.

Os artigos mais citados analisam a relação entre práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG) e desempenho financeiro de empresas. Concluem que uma governança ESG robusta e divulgações transparentes de emissões de carbono podem melhorar a performance financeira e a reputação das empresas, reduzindo a assimetria de informações. A abordagem proativa em sustentabilidade é essencial para criar valor econômico e atender às expectativas dos stakeholders. A pesquisa sugere que gastos de capital e boa governança interna são fundamentais para uma divulgação efetiva e melhorias no desempenho sustentável.

A Tabela 2 apresenta os dados referente ao número de citações e produtividade dos autores encontrados na pesquisa.

gerar valor econômico e atender às expectativas dos stakeholders. Gastos de capital e boa governança interna são essenciais para divulgações eficazes e desempenho sustentável.

As publicações dos autores mais citados revelam um foco em ética empresarial, responsabilidade social e sustentabilidade nos EUA, gestão de infraestruturas de transporte e práticas ESG, além de interesses em sustentabilidade, detecção de fraudes, desempenho ESG, produção limpa, transformação digital e inovação verde. O termo "desenvolvimento sustentável" é central nos estudos de ESG, com ênfase na conciliação entre desenvolvimento econômico e políticas ambientais, destacando a redução de emissões de carbono e o uso de energias sustentáveis.

Finalmente, torna-se possível a apresentação de sugestões para pesquisas futuras sobre o ESG: a) relatórios corporativos através de frameworks que demonstrem o desempenho sustentável nas corporações; b) a criação de pensamento integrado e relatórios integrados que atendam às expectativas dos stakeholders; c) pesquisas que abordem os critérios ESG sob a perspectiva dos trabalhadores das organizações; d) estudos empíricos que abordem cada uma das dimensões do ESG, em separado.

Inegavelmente a pesquisa em ESG está em crescimento, buscando avaliar práticas efetivas e mensuráveis. No entanto, a efetividade dessas práticas e a tomada de decisões de investimento dependem do discernimento humano, um fator ainda pouco explorado e uma área promissora para estudos futuros, especialmente no contexto brasileiro.

6 REFERÊNCIAS

ADAMS, C. A. The international integrated reporting council: A call to action. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 27, p. 23-28, 2017.

AMEL-ZADEH, A.; SERAFEIM, G. Why and how investors use ESG information: Evidence from a global survey. **Financial Analysts Journal**, v. 74, n. 3, p. 87-103, 2018.

ALSAYEGH, M. F.; ABDUL RAHMAN, R.; HOMAYOUN, S. Corporate economic, environmental, and social sustainability performance transformation through ESG disclosure. **Sustainability**, v. 12, n. 9, p. 3910, 2020.

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. RAM. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, p. 51-82, 2011.

BOULHAGA, M.; BOURI, A.; ELAMER, A. A.; IBRAHIM, B. A. Avaliações ambientais, sociais e de governança e desempenho da empresa: o papel moderador da qualidade do controle interno. **Corporate Responsibility and Environmental Management**, v. 30, n. 1, p. 134-145, 2023.

BORGLUND, T.; DE GEER, H.; SWEET, S. CSR and sustainable business. **Sanoma utbildning**, 2021.

BUFARWA, I. M.; ELAMER, A. A.; NTIM, C. G.; ALHARES, A. Diversidade de gênero, governação corporativa e divulgação de riscos financeiros no Reino Unido. **International Journal of Law and Management**, v. 62, n. 6, p. 521-538, 2020.

- CAMILLERI, M. A. Theoretical insights on integrated reporting: The inclusion of non-financial capitals in corporate disclosures. *Corporate Communications: An International Journal*, v. 23, n. 4, p. 567-581, 2018.
- CARTER, D. A.; SIMKINS, B. J.; SIMPSON, W. G. Corporate governance, board diversity, and firm value. *The Financial Review*, v. 38, n. 1, p. 33-53, 2003.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. Métodos de sistematização de literatura em estudos científicos: Bibliometria, meta-análise e revisão sistemática. *Internext*, v. 17, n. 2, p. 284-292, 2022.
- CRUZ, M. M. et al. Environmental, social and governance: A bibliometric study. *Research, Society and Development*, 2022.
- ELMAGRHI, M. H.; NTIM, C. G.; ELAMER, A. A.; ZHANG, Q. A study of environmental policies and regulations, governance structures, and environmental performance: The role of female directors. *Business Strategy and the Environment*, v. 28, n. 1, p. 206-220, 2019.
- GARBIN, R. Desenvolvimento sustentável perene como base de elaboração e fomento das políticas públicas-um estudo de caso no município de São Sebastião-SP. 2023.
- GEISSDOERFER, M. et al. The circular economy – A new sustainability paradigm? *Journal of Cleaner Production*, v. 143, p. 757-768, 2017.
- GILLAN, S. L.; KOCH, A.; STARKS, L. T. Firms and social responsibility: A review of ESG and CSR research in corporate finance. *Journal of Corporate Finance*, 2021.
- GUTHRIE, J.; MANES-ROSSI, F.; LEVY ORELLI, R. Integrated reporting and integrated thinking in Italian public sector organisations. *Meditari Accountancy Research*, 2017.
- KHAN, T. Y.; AMRAN, A.; TEOH, A. P. Factors influencing ESG performance: A bibliometric analysis, systematic literature review, and future research directions. *Journal of Cleaner Production*, 2024.
- RAJESH, R.; RAJENDRAN, C. Relating environmental, social, and governance scores and sustainability performances of firms: An empirical analysis of Indian companies. *Journal of Cleaner Production*, v. 237, p. 117786, 2019.
- SHAKIL, M. H.; TASNIA, M.; MOSTAFIZ, M. I.; SARKER, M. N. I. Environmental sustainability practices and financial performance: Evidence from the airline industry. *Journal of Environmental Management*, v. 250, p. 109461, 2019.
- SILVA, C.; SGARBOSSA, M.; GRZYBOVSKI, D.; MOZZATO, A. R. Manual prático para estudos bibliométricos com o uso do Biblioshiny. Passo Fundo: **EDIUPF**, 2022.
- WANG, Z.; SARKIS, J. Corporate social responsibility governance, outcomes, and financial performance. *Journal of Cleaner Production*, v. 162, p. 1607-1616, 2017.
- ZHAO, L.; SUN, W.; LI, Q.; CHEN, J. Enhancing green economic recovery through green bonds financing and energy efficiency investments. *Economic Analysis and Policy*, v. 76, p. 488-501, 2022.